

Cuba denuncia na UNESCO efeitos do bloqueio dos EUA na luta contra a Covid-19

Image not found or type unknown

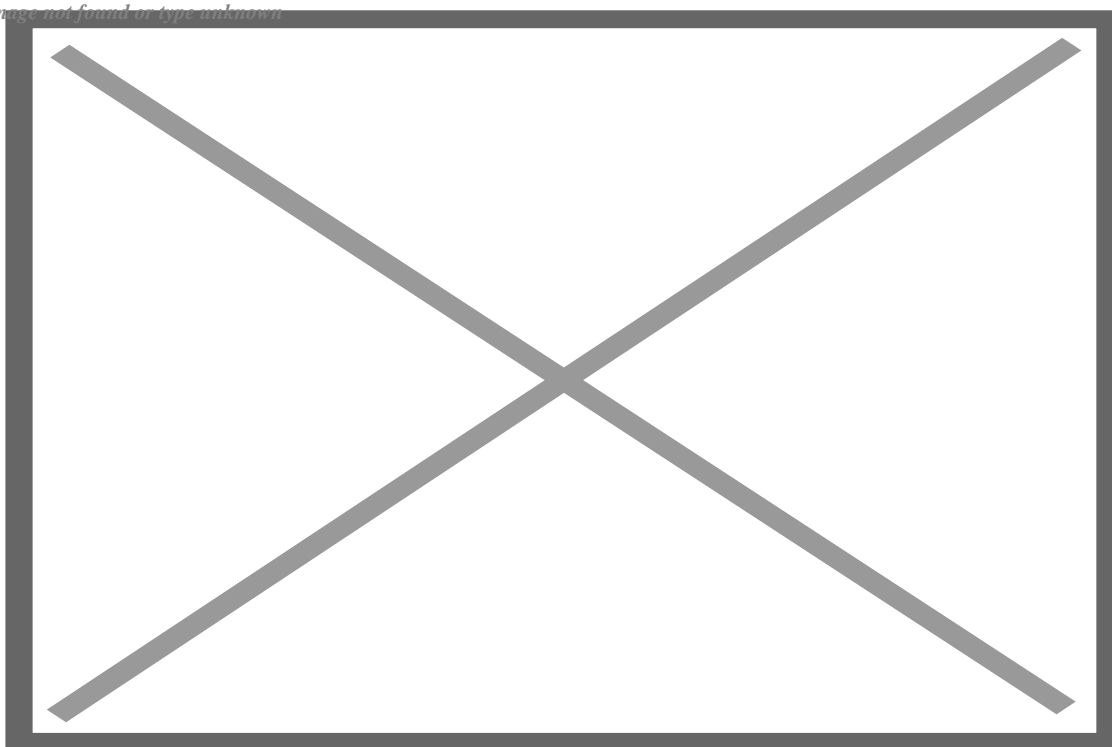


Foto: PL

Havana, 25 de fevereiro (RHC).-Yahima Esquivel, embaixadora cubana na UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, denunciou as dificuldades que enfrenta o país na luta contra a Covid-19 por causa do bloqueio econômico, comercial e financeiro dos EUA.

“O bloqueio é o principal obstáculo para comprar medicamentos, equipamentos, materiais e produtos necessários para combater a pandemia”, afirmou num evento sobre as “considerações éticas da crise da Covid-19 sob uma perspectiva global”.

Disse que Washington vai contra os chamamentos da ONU para antepor a solidariedade e a colaboração às medidas coercitivas unilaterais.

A diplomata garantiu que, apesar disso, Cuba enfrenta com resultados positivos a pandemia e tem um sistema de saúde universal, gratuito e de qualidade, possível pela vocação humanista do projeto social e o compromisso do governo.

Indicou que o assédio norte-americano não conseguiu impedir a solidariedade cubana, e lembrou que foram enviados médicos a mais de 40 países para ajudar no combate ao Sars-Cov-2.

Esquivel destacou o sucesso de Cuba quanto à soberania tecnológica. Assinalou que o país tem quatro candidatas de vacinas antiCovid em diferentes estágios de ensaios clínicos, com o objetivo de imunizar toda a população ao longo de 2021.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/cultura/248877-cuba-denuncia-na-unesco-efeitos-do-bloqueio-dos-eua-na-luta-contr-a-covid-19>



Radio Habana Cuba